



EDITOR—A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2500.
NUMERO AVULSO, 303. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

Director politico — ALFREDO SIMÕES PINENTA
Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

O patriotismo d'alguns monarchicos

Alguns monarchicos, e dizem «alguns», porque, felizmente para a honra d'elles, pensam de forma diversa, na conjuntura grave e critica que a Patria atravessa presentemente, conservam ainda os seus sentimentos patrioticos, lembrando-se de que são portuguezes, como tal querendo morrer.

Outros ha que, antes de mais nada, sonham com D. Manuel e D. Amelia, com cujo regresso auspicioso immediatamente tudo ficaria salvo, remediando-se todos os males e, quem sabe, até o terrível conflito europeu encontraria uma solução favoravel com a presença em Portugal d'essas duas figuras que, nos ultimo tempos, tinham feito do trôno um balcão mercantil da Companhia de Jesus!...

Ha monarchicos que, na hora presente, vieram oferecer ás instituições republicanas, como legitimas representantes da Patria Portugueza, o seu esforço moral e material para a defender dos perigos que a ameaçam. E, a contrastar com o procedimento generoso e nobre d'estes monarchicos, ha, todavia, outros que, vergonha é dizer-lo, chamando-se ainda portuguezes e falando a nossa lingua, colocam a causa da Patria abaixo das suas ambições, advogando as pretensões d'um imbecil e d'uma tresloucada!

Infelizes de todos nós se, no actual momento, se desencadeasse uma guerra civil, consequencia fatal de qualquer tentativa de restauração monarchica que se pudesse tomar a serio!

Ao rebentar a conflagração europeia, os jornaes monarchicos uzaram de uma linguagem que estava equivalendo aos seus intentos vis e malevolos; depois tiveram de a moderar, porque as autoridades entenderam, e muito bem, que não podia continuar um tal exacerbar de paixões quando tanto se precisa de alma e ponderação para que o governo resolva os complicados problemas que as circunstancias lhe impõem e para cuja solução tem os votos unanimes do parlamento. Todas as nações estão meditando com a circumspecção devida no que se passa no exterior, merecendo-lhes apenas atenção os negocios inter-

nos na parte tocante a administração, provendo ás necessidades materiaes dos povos. Em Portugal não acontece assim.

O governo, ocupado com os acontecimentos gravissimos que se estão desenrolando em quasi toda a Europa, vê-se forçado a voltar as suas vistas para os manejos reaccionarios, que o não deixam todo entregue á sua missão diplomatica e de simples administração.

N'esta hora em que todos os portuguezes devem estar ligados para o mesmo fim patriotico, ha almas negras que pensam sem cessar em perturbações internas, mostrando-se assim irreductiveis, não só com os principios republicanos, mas tambem com o bem geral do paiz. E é depois disto que esses venenosos reptis se queixam ainda de que a Liberdade está peada, de que lhes não permitem toda a casta de insolencias com que querem agravar o regime e a honra e dignidade dos republicanos! Pois o governo que cumpria a obrigação que tem de manter a ordem publica, de por onde der, doa a quem doer, que só assim desempenha o seu papel com patriotismo e intelligencia, usando dos poderes que lhe foram confiados pela nação. O paiz tem de estar preparado para tomar parte na grande luta que se desencadeou entre as nações da Europa e só assim poderá, mais tarde, quando fôr o ajuste de contas final, ser ouvido e contemplado. O nosso caminho está traçado. Não devemos, nem queremos recuar deante das responsabilidades que tomámos para com a Inglaterra, nossa aliada.

Não devemos preocupar-nos agora com as manobras dos reaccionarios, nem ter para com elles contempções de especie alguma.

Os monarchicos que, neste momento, estão contra a Republica, não são patriotas nem sequer portuguezes — são uns miseraveis traidores que nem ao menos soberam colher o exemplo dos monarchicos franceses, dos socialistas belgas e alemães e dos proprios anarchistas russos, que abateram armas perante o enorme flagelo que tanto tem afligido as suas nacionalidades.

Tavares Gorjão

Sem vergonha

O camaleão, que tão insolentemente vinha ha dias a fazer questão politica do caso d'Arega, desmentiu no ultimo numero o que antes havia dito. É um cobardão indecente, como toda a gente sabe. Diz hoje, para desmentir amanhã. Cafunia, mentindo como um cão, mas, se alguém o zurze, o o camaleão volta atraz com tudo o que disse, negando que tivesse injuriado.

Foi isto o que agora aconteceu com Arega, a quem o camaleão teve a audacia de injuriar, para, no numero seguinte, ter de vir declarar que tal não fizera!...

Sempre são muito canalhas, estes camaleonicos de má morte!

Lei funil

O sr. dr. Manoel de Vasconcelos, presidente da camara municipal, e o sr. Antonio Serra, presidente da comissão executiva da mesma camara, têm uma tal semelhança de ideias que até parecem «irmãos», ou cousa parecida...

O primeiro fez deposito, ha longos mezes, de muitos e grossos madeiros na via publica, na rua Antonio José d'Almeida. O segundo tem tambem depositada grande porção de entulho na rua do Sol. Não ha maneira destes srs. vereadores respeitarem as posturas municipaes que proíbem tão escandaloso abuso, mas tiveram o desplane de ordenarem ao padeiro Batista dos Santos ideias para não ter á porta do seu forno as lenhas de que necessita para o consumo do seu mister, recusando-lhe tambem licença para as depositar no largo da Serrada, onde é frequente verem-se e consentirem-se pilhas de madeira!

Tanto o entulho do sr. Serra, como os madeiros do sr. Vasconcelos, estão ha tanto tempo na via publica, que até já por lá ha ninhos de «pardal»... O pobre Ideias é que não pode, mesmo transitoriamente, ter as suas lenhas á porta do forno, ou no largo da Serrada. Já se viu tão flagrante injustiça?!

Vem ali ao Chavelho...

Como ha tempo anunciou, o «camaleão» encomendou na Alemanha uma maquina rotativa para impressão do pasquim, evitando assim que os poucos leitores que ainda tem não ceiguem de todo com o esforço que fazem para o lerem todas as semanas...

A guerra do Mexico evitou que se extraísse das suas minas o ferro preciso para se fundir a tal maquina, pelo que a fundição só muito tarde se pôde fazer. Agora que esse monstruoso aparelho estava já completo e pronto a seguir para aqui, rebentou a guerra entre a Alemanha e as potencias que lhe ficam lemitrofes, de modo que se tornou impossivel a sua remessa.

Andava a talassaria camaleonica toda desconsolada, por este motivo, quando o engenhoso Caretas teve uma ideia luminosa: montou a sua telegrafia sem fios; e mandou vir a rotativa por um radiograma!...

Assim o comunicou o Ameixas aos seus amigos, pasmado de tanta habilidade do seu competidor nas ciencias electricas, dizendo que ela já vem ali ao Chavelho....

Os dois pápas

Ha coincidencias extraordinarias! Morreu o outro dia o Padre Santo, chefe da igreja catolica, ao mesmo tempo que expirava tambem o Papa Negro, geral daa Companhia de Jesus. Os dois pápas estavam intimamente ligados na sua obra de obsecção da sociedade, protegendo-se mutuamente e ambos vivendo para o mesmo fim.

O acaso quiz que eles morressem precisamente quando mais desejariam viver, para assistirem á tremenda catastrofe que está pesando sobre a Europa e que, em grande parte, se deve aos seus manejos.

Eram ambos temidos inimigos do progresso mundial e se nunca tivessem existido... não morreriam agora, dando á humanidade o triste exemplo de que o seu poder é nulo perante as imutaveis leis da natureza.

Morrem como qualquer Caconso...

Plagiario

O camaleão, celebrando em artigo de fundo o seu aniversario, artigo que, por sinal, retumba a sacristia, como burro, vem a falar de uma certa imprensa politiquera e vesga...

Ora, imprensa politiquera e vesga, só se entende com um pasquim dirigido pelo zanaga.

Não conhecemos politiquero mais reles, nem vesgo mais atrevido.

A prosa não é d'ele, já se vê; conhece-se bem que foi plagiada de qualquer d'aquelles affarrabios onde os pregadores d'aldeia vão copiar os sermões...

O camaleão meteu, pois, um rabiscador novo, que muito o honra e com quem conversaremos oportunamente. Registado.

Patifes!

O Trabuco, ou o malandrete do irmão, vem a fazer no pasquim umas referencias a certo magistrado, a proposito da noticia que aqui demos no ultimo numero, sobre os acontecimentos de Arega.

Se não fôr termos de trazer para o caso o nome d'esse magistrado, que muito prezamos e admiramos, dariamos a conveniente resposta ao mariola que tão desvergonhadamente procura intrigar-nos com esse senhor, sem querer ver que ha pessoas em quem se não pode nem deve boilir, ainda mesmo quando se pretende incensa-las.

Não compreende isto o Trabuco, ou o malandrete do irmão, porque já de outras vezes tem tomado o freio nos dentes, sem vergonha nenhuma...

A politica

O sr. Bernardino é homem das Arabias!...

De monarchico, que foi em outros tempos, fez-se republicano; depois, revolucionario; depois, deputado, ministro di cá e di lá, presidente do governo e, por um triz, que não é chefe do... Estado.

Mas ser presidente do conselho, nas condições em que o era, não valia a pena: era uma maçada enorme, porque tinha de aturar os dirigentes dos partidos.

De que se lembrou o sr. Bernardino? — Do que se está vendo. Inventou o conflito entre as nações da Europa, poz-se em ditadura e meteu a porca do Bordalo n'um saco!

O que nos parece é que lhe deixou o rabo de fóra e, se lhe torna a mexer, agora é que a porca torce o rabo...

Secretario de finanças

Chegou ante-ontem á noite a Figueiró o sr. Joaquim Nicolau Gomes, inspector superior de fazenda, que está sindicando a secretaria de finanças.

A sindicancia recomeçou ontem, sendo ouvidas algumas testemunhas de desfeza.

Sobre este assunto oportunamente faremos as considerações que nos têm sugerido alguns casos de que temos conhecimento.

AOS NOSSOS PRESADOS ASSINANTES

Aos nossos presados assinantes pedimos a fineza de nos enviarem pelo correio em carta registada ou vale, a importancia das suas assinaturas em debito, o que desde já muito agradecemos.

CARTA DE LISBOA A guerra

Conforme noticiam os jornaes de larga informação, a Europa continua em luta.

Os estados confederados da Alemanha e os do imperio austro-hungaro, unidos para a vida e para a morte, continuam a bater-se desesperadamente contra a Inglaterra, França, Russia, Belgica, Servia, e o Japão, parecendo dispostos a decidir-se a tomar parte no conflito em favor destas ultimas nações a Italia a Grecia a Bulgaria, a Romania, o Montenegro a Dinamarca, a Holanda, a Suecia, a Noruega e Portugal, que mais ou menos se tem manifestado n'esse sentido.

A Turquia parece inclinar-se para a Alemanha e a Hespanha e a Suissa mostram-se neutras.

Sendo assim, só estas duas ultimas nações europeias jicarão de braços cruzados perante a guerra.

O Japão certamente reduzirá a sua acção contra a Alemanha, bloqueando lhe os portos das suas colonias e defendendo os das nações contra ela coligadas.

As poderosas esquadras britannicas garantirão a navegação no Atlantico das nações amigas inutilizando os vasos de guerra alemães, engarrafados no Baltico, e auxiliando as operações nas costas da Belgica, se os exercitos do «Kaiser» se aproximarem do litoral.

A esquadra anglo franceza do Mediterraneo operará no sul, inutilizando a esquadra austriaca e vedando os portos inimigos á navegação, protegendo qualquer desembarque de tropas portuguezas no litoral francês e a entrada de generos alimenticios.

A Alemanha e a Austria-Hungria podem já considerar-se completamente isoladas, não lhes sendo facil resistir por muitas semanas á fome que já se faz sentir nesses dois imperios, e que será sem duvida, o seu peor inimigo.

Em breve, o desespero aumentará e, com ele, a necessidade de um ultimo esforço, que se liquidará em meia duzia de batalhas tão sangrentas que farão inclinar a vitoria para qualquer dos beligerentes.

A resistencia heroica dos Belgas e dos Servios, as vitorias su-

ECOS & NOTICIAS

Regedores

Sabemos de fonte segura que o sr. administrador do concelho não autorizou a talassaria a oferecer logares de regedores a ninguem, nem nos consta que sejam exonerados os atuais.

Portanto, a talassaria abusou da confiança que o sr. administrador do concelho tem dispensado a alguns ta-

lassas, dando-lhes a honra de conviver com elles, sem se lembrar, é claro, de que abusariam d'ele para os seus fins politicos.

O sr. administrador, que procura manter a sua imparcialidade politica, para bem desempenhar a sua missão, deve estar de sobreaviso contra estas proesas.

Que tal está a malta, eim?...

VARIAS NOTICIAS

Falam os nossos correspondentes

cessivamente obtidas pelos russos, a situação topografica das nações coligadas e a escassez dos mantimentos na Alemanha e Austria fazem prever que estas serão totalmente derrotadas, desaparecendo do mapa da Europa, ou pelo menos, a sua divisão politica e forma de governo se transformarão profundamente. Nós, portugueses, temos especial interesse em que a nossa aliada fique vitoriosa. O contrario representaria a nossa ruina total e perda completa da nossa autonomia. Na hipotese, não provavel, de a Alemanha subjugar os seus inimigos, temos como certo que Portugal seria englobado na Hespanha, ficando esta também fazendo parte da confederação germanica. Outro tanto aconteceria ás outras nações do norte e oeste da Europa, ficando as do sul e leste sob a suzerania da Austria. Mais tarde, uma aproximação entre as duas familias imperiaes dominadoras, ou outra causa imprevisita, completaria o sonho do «kaiser», o mesmo que afagou a mente de Napoleão: dominar a Europa inteira e dilatar a lei do mundo!

Como a ambição á sem limites! Como ha homens que têm em tão pouca conta a liberdade dos povos!

Luiz e Antonio Ferreira

Seguiram ontem para a Figueira da Foz, onde se encontram suas ex.^{mas} irmãs, D. Izaura e D. Maria Augusta, os nossos amigos srs. Luiz e Antonio Ferreira, comerciantes nesta praça.

Inspecção militar

Foram apurados para serem incorporados no exercito, tendo tirado o respectivo numero, na inspecção a que se procedeu n'esta vila, nos dias 17 e 18, os seguintes mancebos:

Freguezia d'Arega.—Amaro Joaquim Furtado, Antonio Bernardo, Antonio da Silva, Henrique Alves, João Lourenço dos Santos, José de Moraes, Manoel Antunes, Manoel da Silva Simião.

Freguezia de Figueiró.—Albano da Silva Telhada, Alberto Dias, Alberto Mendes, Alfredo da Silva Telhada, Antonio dos Santos, Carlos da Silveira Herdade, Eduardo Nunes, Eusebio da Silva Assunção, Joaquim Ferreira, José Alves, José Dias, Luiz da Silva, Manoel Ferreira, Manoel Francisco da Silva, Mauoel Duarte, Sotero Vicente.

Freguezia de Campelo.—Albano d'Abreu, Alvaro Simões, Albertino Antunes, Armando Simões, José da Silva, José Martins Vilas, José Simões da Silva, Manoel Nunes, Manoel Barreto, Manoel, filho de Maria Joaquina; Manoel Henriques de Campos, Manoel Santos, Maãoel dos Santos, filho de Pedro Simões; Manoel Simões Barreiros, Pompeu Henriques Barandas, Urbano de Carvalho.

Freguezia de Aguda.—Alberto Alves Rosendo, Alvaro dos Santos Mata, Damasio Leal, Damasio Simões, José Domingues Manoel Simões Raposo, Alberto Simões, Alfredo Duarte Moreira, Alfredo Simões Rosinha, Antonio Godinho, Armando Simões d'Abreu, Gaudencio Domingos de Sá, Horacio Curado Gonçalves, Joaquim Mendes Fidalgo, José Domingos Duarte Moreira, José Marques do Rego, José Saraiva, José Simões, José Estevam, d'Abreu, Manoel dos Santos Simões.

Arega, 25.—Tem aqui sido vivamente comentado o boato de que os talassas pretendem fazer nomear regedor d'esta freguezia um nosso correligionario que nem pediu o logar nem o aceitaria.

Não sabemos com que fundamento se mandou para aqui esse balão d'ensaio, tanto mais que o regedor que está em exercicio não foi convidado a demittir-se por quem de direito, nem seria aqui bem recebida a sua exoneração.

A insinuação feita pelo «Figueiroense» de que o atual regedor concorreu para os lamentáveis acontecimentos aqui ocorridos ha dias, é mais uma das navalhadas com que esse jornal continua a ferir o povo d'esta freguezia, desde que ele entendeu que não devia acompanhar individuos que não merecem a sua consideração e amizade politicas.

—Consta-nos que foi passado pela administração do concelho um atestado de bom comportamento moral e civil a uma beata d'aqui que se propõe ser nomeada para professora interina da escola do sexo feminino d'esta vila, atestado que nos dizem ter sido negado pelo administrador transacto. Vamos, pois, ter uma professora que ensinará ás meninas, pelo menos, o catecismo...

—Filiaram-se no nosso Partido alguns antigos evolucionistas que discordaram da forma menos correcta como os seus correligionarios de Figueiró trataram o povo d'esta freguezia, por virtude dos tumultos do dia 9.

—O mercado, que aqui se continua a realizar aos domingos, foi muito concorrido, fazendo-se transacções importantes.

O milho vendeu-se a 440 e a 500 reis, cada alqueire.

Aguda, 24.—De regresso de Lisboa, onde se encontrava ha tempo a tratar da habilitação como herdeiro de seu falecido tio, já está n'esta freguezia o nosso amigo e prestante correligionario Possidonio Marques.

—Causou aqui grande gargalhada a noticia que o camaleão publicava de a camara continuar a fazer promessas de pontes e fontes para esta freguezia. Aqui já todos sabem que taes promessas não passam de intrugices em vespas de eleições...

O papa-jantares bem sabe que essas promessas já não pegam para o povo de Aguda, mas, como vê que ninguem faz caso d'ele, anda a armar palões para ver se o acreditam.

Pois pode ir bater a outra porta.

Foz d'Alge, 25.—Foi aqui muito bem recebida a noticia de ter sido creada neste logar uma caixa postal.

Era uma grande necessidade que ha tanto tempo se fazia sentir e que não só serve esta importante localidade, que é das mais pitorescas e povoadas da freguezia, como também muitos logares circunvisinhos.

Bem se vê que já não estamos nos antigos tempos em que o zanaga tantas vezes enganou este povo, fazendo promessas que nunca cumpriu.

—Estiveram entre nós de domingo para segunda feira ultima, hospedando-se em casa dos nossos amigos, Manoel e João Baião, os srs. José Miguel Fernandes Da-

vid, Alfredo Pimenta e João Ferreira de Carvalho, que aqui vieram com varios amigos tomar parte n'uma pescaria que lhes foi oferecida por aqueles senhores.

A abundancia de peixe foi muita, tendo-se passado o dia excelentemente.

Entre muitas outras pessoas, lembra-nos ter visto tambem os nossos amigos Antonio e João Manso, de Arega, e o sr. administrador do concelho.

Vilas de Pedro, 26.—As noticias neste logar escasseiam de tal maneira que um correspondente aqui se pode dizer um correspondente «encravado», pois a não ser a intensidade dos trabalhos agricolas e as repetidas questiunculas sobre as regas dos milhos pouco ou nada ha para contar.

—Continua por aqui a haver grande interesse pela guerra, chegando muitos dos cidadãos a pedir esclarecimentos sobre as situações dos paizes em guerra e a olharem com atenção para o mapa da Europa que o professor lhes mostra de boa vontade.

—Tambem a guerra tem servido para palestras geograficas feitas aos alunos da Escola Movevel, que ainda a frequentam, apezar de serem ferias.

—Acha-se neste logar com demora de poucos dias o nosso amigo Joaquim Ladeira.

—Depois de alguns dias de ausencia regressou a este logar o nosso amigo Manoel Simões Calçada, a quem damos as boas vindas.

—Tambem regressou do Alemtejo, onde foi liquidar os seus negocios, o sr. José Simões Calçada.

—Para a nossa Africa Occidental parte no proximo dia 1 de setembro o nosso bom amigo José Henriques Coelho, que ali vae continuar os seus negocios. Mil prosperidades lhe desejamos, fazendo votos para que volte em breve á sua terra natal com os seus negocios concluidos.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo Manoel Simões Ladeira, do Fontão Fundeiro.

—Ao que nos consta já regressou da Figueira da Foz, o nosso amigo João Tavares, de Alge.

Avelar, 26.—Realizam-se nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de setembro os grandes festejos desta vila por ocasião da romaria e feira anual da Senhora da Guia.

Principiaram já os trabalhos de ornamentação das ruas e largos que devem apresentar um aspecto deslumbrante. O fogo d'artificio que terá numeros de fantastico efeito foi confiado á esmerada execução do considerado artista David, da Certã.

Para manter a ordem publica foi requisitada uma força de Guarda Republicana a cavallo e de policia civica.

—No liceu de Coimbra fizeram exame da 3.^a classe dos liceus e d'admissão á 3.^a, respectivamente, os seguintes alunos do curso d'ensino livre secundario, desta vila: Americo Ferreira Baião, dos Babaços, e Henrique Gama de França, do Vale do Espinhal.

Vila Facaia, 27.—Ontem, pelas 17 horas, deu-se uma enorme explosão na offi-

SONETO

Oferecido á redacção do «Camaleão» no 18º aniversario desse pasquim.

*Eu choro a vossa sorte, ó tristes redactores
Que a vida decorreis na suja redacção,
Sem terdes ar, nem luz, nem quem da instrução
'Vos dispense uma esmola aos poucos leitores.*

*Eu choro de vos ver, ó grandes estupores,
Sofrendo noite e dia a extrema privação
Que tanto vos tortura e roja pelo chão,
Cobertos de imundicie, a serdes «varredores»!*

*E lastimando sempre a vossa triste sorte,
Excesso de miseria, em dias mteiros,
Vos vejo atravessar «escribas de má morte»!*

*Eu, crente, peço a Deus, ó miseros sendeiros,
Que vos dê mais juízo e vergonha no porte
Pr'o mal que vos consome, «encravados moleiros»!...*

Manel Roca

Uma pescaria

Oferecida pelos srs. João e Manoel Baião aos nossos amigos, teve logar, na preterita segunda feira, no pitoresco e importante logar da Foz d'Alge, deste concelho, uma grande pescaria.

De vespera, seguiram para ali alguns dos convidados, que se hespedaram em casa dos promotores da festa, que os receberam galhadamente. Na segunda feira, logo de manhã, os pescadores conseguiram grande porção de peixe, sendo o almoço preparado, entre outros petiseos, com a celebre «boga juá», excelente manjar que á beira do rio é ainda mais apreciado.

O jantar constou tambem de peixe, habilmente cosinhado de varias maneiras e que fez a delicia dos convidados.

Foi um dia muito bem passado que deixou em todos as mais gratas recordações, não só pela maneira como foram recebidos pelos srs. Manoel e João Baião, que foram para com os nossos amigos de uma gentileza inexcusable, mas tambem pela forma correcta como todos se houveram, reinando sempre a melhor harmonia.

Na festa cooperaram tambem com a sua presença alguns dos nossos correligionarios de Arega e muitas pessoas da Foz d'Alge.

Entre outras pessoas, tomaram parte na pescaria os srs.:

- Administrador do concelho Alfredo Simões Pimenta
- José Miguel Fernandes David
- João Ferreira de Carvalho
- Miguel Carvalho Rosinha
- Alfredo Lencastre e Barros
- Camilo d'Araujo Lacerda
- João dos Santos Abreu
- Manoel Nunes
- Basilio d'Araujo Lacerda
- Manoel Simões Fidalgo
- Batista dos Santos Ideias
- Manoel Simões da Silva
- José Nnnes
- Augusto Soares Pinto
- João Artur de Sousa Manso
- Emidio Gonçalves Baião
- Antonio V. Sousa Manso.

Alberto Leitão

Amanhã chega a Figueiró, tencionando demorar se entre nós um mez, o nosso amigo e asinante, sr. Alberto Eugenio de Carvalho Leitão, escrivão de direito em Lisboa.

S. ex.^a faz-se acompanhar de sua ex.^{ma} familia.

Carlos Afonso

Está entre nós, em serviço da Companhia Singer, o nosso amigo sr. Carlos Afonso, de Leiria.

cina do pirotecnico Albano Coelho Mendes, da Selaborada Velha, desta freguezia, fazendo ir pelos ares a casa e ficando o infeliz sem um braço e em estado gravissimo e a mulher deste completamente carbonizada, falecendo hoje.

O desgraçado Mendes seguiu agora para o hospital de Coimbra, onde vai em procura de tratamento, mas o seu estado é tão grave que se espera a todo o momento um desenlace. Os infelizes deixam dois filhinhos menores.

Instituto Branco Rodrigues

Exames officiaes dos alunos cegos

Terminaram no dia 20 de Agosto na Escola Official de Cascais, os exames de instrução primaria de 2.^o grau oito alunos deste Instituto; que tem a sua nova sede em edificio proprio, no Estoril: José Carvalho, de Alemquer, José Castro, de Cascais, Inacio Cotrecha de Pamoias, Carlos Agostinho, de Santarem, Palmira Mendes, de Lisboa, José Duarte Elias, de Saboia, Serafim João, de Messines e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distincção estes ultimos quatro alunos. Alem destes fizeram nesta epoca exames singulares de Portuguezes correspondentes ao 5.^o ano dos liceus no liceu Passos Manoel de Lisboa, quatro alunos Cegos, dos quaes obtiveram distincção um outro aluno fez exame de instrução primaria de 1.^o grau e outro obteve distincção e louvor no exame do curso de musica, que fez no Conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Instituto fizeram este ano 14 exames e alcançaram 7 distincções.

Estes resultados obtidos como ensino dos cegos, e comprovados oficialmente mostram á evidencia que a privação do orgão visual não impede que as crianças cegas possam receber instrução como as que tem vista.

Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiais tão uteis á sociedade como o Instituto Branco Rodrigues.

São por isso dignas de benemerencia todas as pessoas que por qualquer forma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e beneficencia.

Juiz de paz

Foi nomeado juiz de paz deste distrito o nosso amigo Munuel Pedro dos Santos.

A escolha foi acertada, pois o sr. Manoel Pedro dos Santos é um cidadão de toda a respeitabilidade e digno da consideração das pessoas de bem.

PRAÇAS LICENCIADAS

Por ordem superior, foram chamadas ao serviço extraordinario do exercito, devendo apresentar-se até ás 9 horas de amanhã, nos respectivos quartéis, todas as praças licenciadas, que se incorporaram nos anos de 1913 e 1914 no primeiro e segundo grupos de artilharia de montanha, devendo apresentar-se em Portalegre as do 1.º grupo (1.ª e 2.ª baterias) e em Evora as do 2.º grupo (3.ª e 4.ª baterias).

Tambem se devem apresentar no mesmo dia e hora, no quartel de infantaria n.º 15, em Tomar, todas as praças licenciadas que se incorporaram em 1914.

Estas praças devem ir devidamente uniformisadas, ficando sujeitas a graves penalidades, se faltarem, sem motivo de força maior, immediatamente justificado.



Notas alegres

Sua Excelencia diverte-se

Chavelho, 26, ás 16.—Caminha em direcção aqui *D. Texugo I*, que se faz acompanhar do seu aio predilecto *D. Pratilheiro*. S. ex.ª, muito gordo e afanado, sente-se feliz e não tem apparencias de *varredor*...

Aldeia d'Ana d'Aviz, 26, ás 16, 5.—*Vem ahi ao Chavelho* o grande *Zanaga*, que segue acompanhado de *Frei Pratilheiro* e mais sequito. O cantoneiro Jacundino, á passagem de s. ex.ª, assobiou a *carmanhola*.

Ribeira d'Alge, 26, ás 16, 27.—Serpeia, em grande velocidade, ao longo da estrada, em direcção aqui, o *automovel-carreira* que conduz o *Varredor* e a sua comitiva. A' sua passagem, param todos os carros, fazendo os respectivos carreiros os seus cumprimentos. Aqui eram suas ex.ªs aguardados pelo barão d'Agua d'Alta.

Almofala, 26, ás 16, 47.—Acompanhado de numerosa comitiva e mestre de ceremonias *Frei Pratilheiro*, passou aqui *D. Tabela*, seguindo na direcção do norte. Era esperádo por *Frei Tanso* que apresentou respeitosos cumprimentos aos illustres viajantes.

Pontão, 26, ás 17, 4.—Segue para o norte o *Zarolho* no *automovel-carreira*. Todo o povo se reuniu para cumprimentar o illustre *varredor*...

Ancião, 26, ás 17, 22. Acaba de chegar aqui o *Papa-Heranças* que teve demora de alguns segundos, sendo-lhe oferecido um *copo-d'agua* pelos evolucionistas locais.

Pombal, 26, ás 17, 35.—Acabo de ter conhecimento de que, na altura do Abiul, se deu um lamentavel desastre: *D. Beijos-Arregaçados*, que seguia para esta vila com a sua comitiva, afim de tomar o rapido da Figueira da Foz, foi sacudido do automovel em que viajava, indo cair a alguns metros de distancia. Parado o veiculo, partiu em seu socorro *D. Pratilheiro* que, ao ergue-lo do solo, notou que tinha uma *ervilha* no olho direito e lhe não cabia um feijão no outro...

S. ex.ª, logo que recuperou os sentidos, disse para aqueles que o amparavam:—*Amigos, esta é que não estava na tabela!*—Isto, se não foi maldição do *Simplicio do Moinho* ou do Barbeiro d'Arega, foi com certeza *fetição do Nadafaz!*...

Alfarelos, 26, ás 23, 18.—Chegou aqui no comboio sardineiro s. ex.ª, *D. Texugo Zanaga Varredor Tabela Zarolho Papa-Heranças dos Beijos-Arregaçados*, que foi vitima de um desastre perto de Pombal. Quando um carregador da estação se aproximou do illustre viajante a inquirir do ocorrido, s. ex.ª teve esta frase de espirito:—*O! não foi nada! Tenho por habito ir todos os anos d... Figueira. Para o ano, não preciso de vir tão longe; pelas alturas do Abiul, terei figos á farta...*

Figueira da Foz, 27, ás 6, 30.—Em comboio especial de molisco, chegou o conhecido *Vesgo* d'esse concelho. A associação dos amigos do... *baicão* anunciaram a sua chegada com morteiros e estalos chineses, embandeirando as suas janelas. Na gare da estação, logo que o comboio entrou nas agulhas, o corpo de varredores municipais, de que s. ex.ª é o *capitão honorario*, formou alas á sua passagem.

Os fortes das costas deram salvas retumbantes de pólvora sem fumo. A cidade está em festa. Algumas familias brasileiras, que aqui se encontram a banhos, mandaram á estação os seus *escravos*, vestidos com as suas *blusas*, em que os vistosos *botões*, pregados por *D. Texugo*, trouxeram a s. ex.ª a grata recordação dos tempos em que esteve no Brazil...

Correspondente

Agenda semanal

Tem estado nesta vila o Sr. João Diniz de Carvalho, estudante de direito, de Alagoa.

Vieram hontem a Figueiró os nossos amigos Srs. João Augusto Teixeira, Antonio Marques e Manoel Lourenço Santos, regedores de Arega, Aguda e Campelo.

De regresso de Proença a Nova, estiveram nesta vila os nossos amigos srs. José da Silva, José Lopes Henriques e Antonio da Silva, do Fontão Fundeiro.

Cumprimentámos nesta vila o nosso amigo e assinante Joaquim Coelho Nunes da Silva, professor na Graça.

CAIXA POSTAL DA FOZ D'ALGE

Vai ser arrematada em hasta publica, no proximo dia 30, a condução das malas do correio, entre Arega e a Foz d'Al-

ge, sendo a arrematação feita na estação postal d'esta vila. Prevenimos os interessados para que o concurso não fique deserto.

EDITAL

A Junta de Matrizes do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que as matrizes prediaes deste concelho, organisadas nos termos do art. 32.º e seguintes do cod. da Contribuição Predial, se encontram patentes na respectiva Repartição de Finanças, desde ás 10 ás 16 horas dos dias 1 a 30 do proximo mez de setembro, afim dos contribuintes do imposto predial reclamarem, querendo, perante a mesma Junta o que houverem por conveniente acerca dos seguintes factos:

- 1.º Erro na designação das pessoas ou dos predios nas matrizes.
- 2.º Erro de calculo na correcção do rendimento colectivo;
- 3.º Indevida inclusão ou exclusão de quaesquer pessoas ou predios das matrizes;
- 4.º Qualquer outro erro, duplicação ou omissão na inscrição e descrição dos predios.

Estas reclamações, escritas em papel selado, podem ser feitas pelos proprios colectados ou por outros contribuintes e devem ser apresentadas á Junta dentro do praso estabelecido.

Para constar, se lavron este e outros identicos, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume. Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 25 d'agosto de 1914.

Servindo de Presidente da Junta Manoel Luiz Agria Junior

BREAK QUASI NOVO E ARREIOS
Em bom uso, vende
Acacio Manso
CABAÇOS

mãos idobeis de qualquer aventureiro, dos muitos que, num momento de atrevida e supiua inconsciencia, descambam para o ridiculo de se classificarem taquigrafos, na comoda suposição de que ninguém vae pedir-lhes responsabilidades pelas sandices que ensinam a quantos, ingenuamente, têm a mteranda sorte de *taes mestres* ouvir.

Só mediante professores illustrados e bons metodos poderá conseguir-se que, dos bons cursos de Estenografia, saiam habéis e bem orientados estenografos, aptos a affectivarem, nas respectivas occupações, todo o imestimavel adminiculo de uma real e eficaz cooperação.

O bom professor tem, antes e necessariamente, de ser um, bom taquigrafo. Ora ser toquigrafo, no verdadeiro significado da palavra, não consiste em

MANOEL RODRIGUES
Largo do Adro — Pedrogam Grande

Maquinas Pfaff—E' a maquina Pfaff duma construção superior a todas as outras maquinas, com andamento muito leve, rapido, silencioso e movida com todas as movenções que se podem exigir. E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfazite e sapateiro satisfazendo em numero as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina.

D'estas maquinas, em Pedrogam Grande, a unica casa vendedora é a de Manoel Rodrigues.

Grande liquidação

Nesta mesma casa esta-se procedendo a grande liquidação de todos os artigos de tecidos de algodão, e de lã, vendendo se tudo pelo preço do custo e outras fazendas por menos do que custaram, para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma das boas occasões de poder comprar chitas, flanelas tudo emfim a preços baratissimos.

Outros artigos

Alem dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muito commodos deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louças de Sacavem, ditas de ferro esmaltado, e muitos outros artigos, taes como grande sortido de sola, cabedacs, vidraria, ferragens mudezas e

Adubos quimicos

E' esta casa a unica que representa n'esta região as importantes fabricas de adubos quimicos dos srs. Henry Bachofen & Cª Lisboa, por isso a unica que está habilitada a vender em melhores condições todos os adubos, quer simples quer compostos para revender, vendendo os já conhecidos e afamados adubos D.C A.O. e M.R.

Visitem pois a casa de Manoel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelas suas grandes compras e contratos que tem a que em melhores condições vende todos os artigos do seu comercio.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE
Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc: pelos preços do Porto e Lisboa Bancas de cozinha e mausuleus em louza, de 2200 a 32800 Encarrega se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

JAZIGOS
Officina de Canteiro em Alcoçaba

N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca—preços baratissimos. Envia-se-amos tras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordeiro

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros
6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brihantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir— I. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

A utilização pratica da Taquigrafia na vida comercial

Simultaneamente. impõe-se a momentosa necessidade de preparar bons estenógrafos, — estenógrafos na integra accepção da palavra e não simples *meccanicos*: estes, porque sam mais um estôrvo do que um auxiliar aPreciavel, têm de ser arrecodos da concorrência, tanto mais que ameçam multiplicar-se mercê do desplante com qut pseudo-taquigrafos,

Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

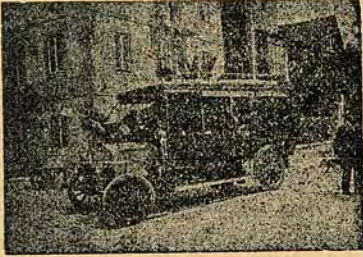
Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA : todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada
Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast. ^a	13	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. ^a classe... 1\$52
2. ^a	Pintado	2	Figueiró	14,30	2. ^a classe... 1\$22
3. ^a	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa... 1\$92
4. ^a	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. ^a classe... 1\$62
5. ^a	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6. ^a	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7. ^a	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c
8. ^a	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9. ^a	Cast. ^a ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certá	14	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	1. ^a classe
2. ^a	Pintado	2	Sernache	15	Paialvo—Certá e vice versa 1\$62
3. ^a	F. do Zezere	2,30	Rio	15,30	2. ^a classe... 1\$42
4. ^a	Vales	3	Vales	16	
5. ^a	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6. ^a	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c
7. ^a	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8. ^a	Certá ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$500) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem aparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacum Oil Comp. para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Monoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiados na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Berrão, Pinto & C.^a »
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

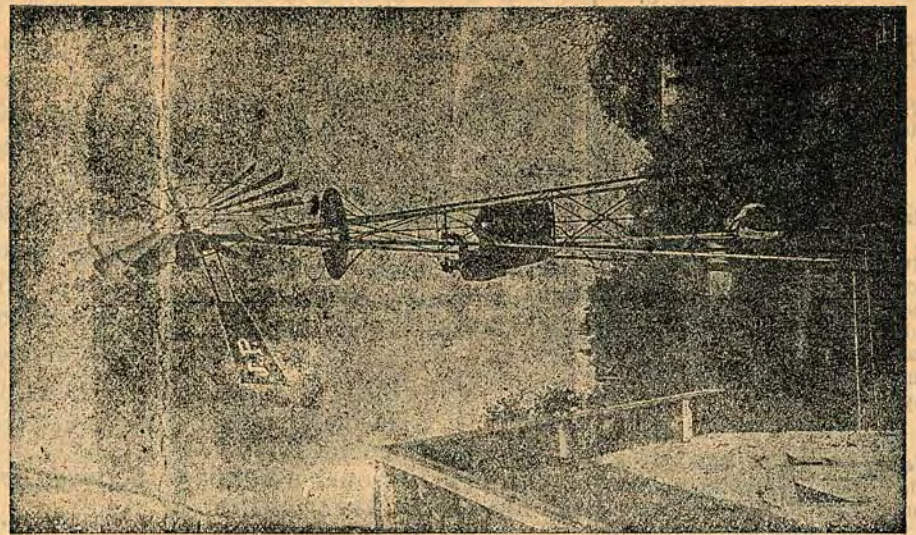
Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:



Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos

NOVO AER-MOTOR
Mais solido, mais perfeito e mais barato

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS